

Consad realiza Fórum em Santa Catarina, onde discute o impacto da crise mundial, troca experiências e se prepara para realizar o II Congresso Consad de Gestão Pública



Com uma rica programação voltada para o tema gestão pública, representantes da pasta de Administração de 20 estados da Federação se reuniram nos dias 27 e 28 de novembro, em Florianópolis (SC), para realizar o LXXII Fórum do Consad. Em

função da calamidade por que passa Santa Catarina, os secretários se colocaram à disposição do governador Luiz Henrique da Silveira, que esteve presente e falou sobre o desempenho do governo descentralizado.

Nesta edição

Economia

Raul Veloso fala sobre o impacto da crise imobiliária no Brasil e o BID apresenta ações de apoio à modernização da gestão no país

Página 4

Experiências estaduais

Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e FGV apresentam experiências bem-sucedidas

Página 5

II Congresso Consad de Gestão Pública

Secretários avaliam o I Congresso, definem linha de trabalho para o próximo evento e se reúnem com o ministro do Planejamento para realizar o II Congresso Consad de Gestão Pública

Página 7

Administrações públicas

Consad reúne em café-da-manhã em Brasília parlamentares com o objetivo de abrir um canal direto de diálogo sobre iniciativas legislativas

Página 7



Paulo César Medeiros
Presidente do Consad

É com muito orgulho que, sob diversas conquistas, o Consad comemorou, no final do ano de 2008, oito anos de entidade. Após a realização da 39ª reunião dos secretários de Administração em formato de fóruns, o grupo se institucionalizou tornando-se, a partir de então, o Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração - Consad. De lá para cá, muito se conseguiu e, felizmente, nos últimos anos, as vitórias em prol da gestão pública têm sido em ritmo exponencial.

Eu não poderia deixar de expressar meus sentimentos ao governador de Santa Catarina, estado em que realizamos o último fórum do Consad, pelas mortes causadas pelas enchentes que assolam o estado.

Na pauta do fórum, pudemos conferir diversas experiências e ricas palestras, como a do governador Luiz Henrique da Silveira, que falou sobre o "Desempenho do Governo Descentralizado". Com os olhos voltados para as questões da atualidade, o consultor econômico Raul Velloso

falou sobre "O Impacto da Crise Imobiliária no Setor Público Brasileiro". Aproximando mais os secretários da entidade e das ações do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) estiveram presentes ao Fórum o especialista sênior em Modernização do Estado do BID, Pedro Faria, que palestrou sobre as ações do banco, e o coordenador do Plano de Ação de Médio Prazo para a Efetividade no Desenvolvimento (Prodev), Roberto Garcia Lopes, e Marco Varea, consultor do Prodev, que falaram sobre "Gestão e Orçamento por Resultados: a experiência da América Latina". Os estados do Ceará, do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Sul e do Espírito Santo trouxeram suas experiências, que servirão de modelos e instrumentos capazes de potencializar a eficiência e a dinamicidade da máquina administrativa.

Por falar em instrumento, a realização e a consolidação do Congresso Consad de Gestão Pública é um dos dispositivos criados para dar suporte e contribuir para promover a reflexão crítica, o intercâmbio de conhecimentos e o debate sobre a gestão governamental dos entes federados.

Fechamos o ano de 2008 com a realização do I Congresso Consad de Gestão Pública e damos início ao ano de 2009 já formatando a realização da segunda edição do Congresso, que promete atender ainda mais às expectativas de uma gama de gestores espalhados por todo o Brasil, bem como se tornar um dos mais importantes eventos voltados para a gestão pública do país. Seguindo a mesma linha de ações que colaboram para orientar nossas atitudes enquanto secretários, o Consad está realizando a Pesquisa Remuneratória, que irá nortear nossas decisões referentes às políticas salariais do funcionalismo público.

Aguardo a todos no próximo fórum do Consad, que será realizado em março, em Teresina (PI), e a maciça presença do colegiado no II Congresso Consad de Gestão Pública, de 6 a 8 de maio em Brasília. Feliz Ano Novo e que em 2009 consigamos melhorar cada vez mais a vida do cidadão brasileiro por meio de nossas ações.

EXPEDIENTE

Jornal do Consad

SRTVS - Qd. 701 - Lote 4 - Bl. 0 - Entrada A
Salas 128/130 - Brasília-DF
Iracy G. Nunes - Secretária Executiva
Site: www.consad.org.br
E-mail: consad@consad.org.br
Fone: 61 - 3226 6569 / 8151 5150

Paulo César Medeiros - Rio Grande do Norte
Presidente do Consad

Ricardo de Oliveira - Espírito Santo

1º Vice-Presidente do Consad

Maria Marta R. W. Lunardon - Paraná

2º Vice-Presidente do Consad

Junta Fiscal:

Sérgio Ruy B. Guerra Martins - Rio de Janeiro
Valdir Alves da Silva - Rondônia

Membros do Colegiado:

Mâncio Lima Cordeiro - Acre
Guilherme Souza Lima - Alagoas
Wellington de Carvalho Campos - Amapá
Redomarck Nunes Castelo Branco - Amazonas
Manuel Vitorio da Silva Filho - Bahia
Silvana Maria Parente Neiva Santos - Ceará
Ricardo Pinheiro Penna - Distrito Federal
Luiz Edgar Leão Tollini - Goiás
Maria Helena Nunes Castro - Maranhão
Geraldo A. de Vitto Jr. - Mato Grosso

Thie Hugser V. Santos - Mato Grosso do Sul
Renata Maria Paes de Vilhena - Minas Gerais
Orlando Bordalo Junior - Pará
Gustavo Maurício F. Nogueira - Paraíba
Paulo Henrique Saraiva Câmara - Pernambuco
Maria Regina Sousa - Piauí
Maria Leonor Luz Carpes - Rio Grande do Sul
João Maranhão - Roraima
Antônio Marcos Gavazzoni - Santa Catarina
Sidney Beraldo - São Paulo
Jorge Alberto Teles Prado - Sergipe
Sandra Cristina Gondim de Araújo - Tocantins

Jornalista Responsável:

Luciana Lima - (61) 8407 9850
Diagramação - Jorge Ribeiro

Abertura do LXXII Fórum Consad

Santa Catarina foi a cidade escolhida para se realizar o último Fórum do Consad de 2008. Durante a cerimônia de abertura do Fórum, o secretário anfitrião, Antonio Marcos Gavazzoni, agradeceu a presença de todos e ressaltou o momento delicado por que passa Santa Catarina. “Esta é uma das maiores tragédias que já assolaram nosso estado. É um drama do povo catarinense.” Gavazzoni ressaltou a importância de se ter boas práticas de gestão em momentos como este em que é preciso agir com agilidade para socorrer o povo catarinense.

O presidente do Consad, Paulo César Medeiros, prestou sentimentos ao governador de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira, pelas mortes ocorridas com as enchentes e ofereceu apoio em nome dos secretários. “Cumprir registrar o nosso pesar pelas vítimas das enchentes que assolam o estado de Santa Catarina. Sabemos do sofrimento que acomete o povo catarinense, terrivelmente atingido, direta ou indiretamente, pelas inundações. Trazemos ao povo de Santa Catarina, aqui representado pelo seu governador e políticos presentes, a nossa palavra de solidariedade, mas também a nossa convicção de que a capacidade de luta dos catarinenses, povo e autoridades, desperta numa adversidade de trágicas consequências, mostrará mais uma vez o seu valor reagindo à intempérie e superando as perdas.”

O secretário Paulo César completou sua fala abordando os inúmeros temas que serão trazidos ao plenário desta reunião, durante o seu desenrolar. “Os debates daí resultantes nos levarão, com certeza, a mais uma troca e compartilhamento de informações, experiências e vivências de grande proveito para todos”.

Em seguida, o governador de Santa Catarina, Luiz Henrique Silveira, fez um aparte sobre a situação calamitosa pela qual passa o estado de Santa Catarina, ocasião em que pediu um minuto de silêncio em nome dos falecidos. Em seguida, palestrou aos secretários sobre o “Desempenho do Governo Descentralizado”, que começou em 2003, quando assumiu seu primeiro mandato, desconcentrando o poder da capital para as regiões, com a criação de 36 Secretarias de Desenvolvimento Regional (SDRs) com status de agentes de fomento ao desenvolvimento local.

Com a medida, o governo catarinense conseguiu, segundo ele, reverter um fenômeno sócio-econômico que vinha se agravando ao longo dos anos - o esvaziamento



Mesa de abertura LXXII Fórum do Consad - Florianópolis (SC)

do interior. De um déficit de 600 milhões em 2003, quando Luiz Henrique assumiu o governo pela primeira vez, Santa Catarina registrou um superávit de R\$ 171 milhões em 2006 e deve fechar 2008 com R\$ 600 milhões. Além disso, em seis anos, a arrecadação do estado duplicou, aumentou a capacidade de investimento e existe superávit orçamentário e fiscal. O estado tem, ainda, mais empresas “isocertificadas” do que a Argentina e seu IDH, de 0,822, é maior que o do Chile.

Com um PIB de US\$ 65 bilhões (idêntico aos do Paraguai, Uruguai e Bolívia somados), o estado verificou um crescimento de 24,20% no PIB entre 2003 e 2007, enquanto o crescimento nacional não chegou a 19%.

Antes de sua palestra, Luiz Henrique agradeceu às manifestações de solidariedade e a ajuda logística que recebeu dos governadores, em função das fortes cheias que atingiram o estado. Destacou o auxílio imediato recebido do governo federal. “Nunca vi o governo federal ser tão rápido, tão solícito como nesta enchente”, declarou.



Impacto da crise imobiliária no setor público

A primeira apresentação do fórum foi realizada pelo consultor econômico Raul Velloso que falou sobre o “Impacto da Crise Imobiliária no Setor Público Brasileiro” quando salientou a importância do papel do setor público para reverter a situação e evitar uma crise maior. “O setor público representa 40% do PIB, e o que se faz no setor público tem muita repercussão na economia”, afirmou. Para Velloso, esse novo momento que se descortina para o Brasil é uma ocasião em que as taxas de investimentos no setor privado irão cair. Velloso afirmou que o governo, não só a União, mas estados e municípios, precisam agir, ou terão de se adaptar da melhor maneira a uma redução da arrecadação, o que significará cortar investimentos. O economista disse ainda que o poder público pode capitalizar os investimentos na contramão da queda, mas para isso é preciso fazer ajuste nos gastos. “É preciso cortar o gasto corrente no setor público, tratar de maneira diferente a parte de pessoal.” Para



Raul Velloso – consultor econômico

Velloso, o novo cenário econômico exige uma política de contenção de gastos. “O que vivemos é uma situação nova. Só tem um caminho: os governos terão de mudar sua postura.”

BID e a experiência da América Latina

O especialista sênior em Modernização do Estado do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Pedro Faria, iniciou sua apresentação descrevendo o processo histórico de criação do Banco e o interesse do BID na modernização institucional dos estados. Para Faria, esta é uma das razões para o reconhecimento do esforço que os estados ainda fazem para o ajuste fiscal, que abriu novas perspectivas de desenvolvimento. Segundo ele, o papel do BID é agregar valor ao recurso financeiro, além de dar assistência técnica com a identificação e análise de problemas; metodologia de elaboração de projetos; acompanhamento e apoio à execução. Além disso, há também a transferência de conhecimento e a facilitação da articulação institucional em ambientes politicamente complexos, o que dá estabilidade e segurança ao fluxo financeiro de projetos.

Já o coordenador do Plano de Ação de Médio Prazo para a Efetividade no Desenvolvimento (Prodev), Roberto Garcia Lopes, e Marco Varela, consultor do Prodev, falaram sobre o programa, que é voltado ao fortalecimento da gestão para resultados nos países da América Latina e Caribe, visando à melhoria da efetividade e do impacto das políticas públicas nas metas de desenvolvimento nacionais. O



Pedro Farias (ao microfone), especialista sênior (BID) e Roberto Garcia Lopes, coordenador do Prodev

programa foi concebido com a finalidade de atender, de maneira diferenciada, às necessidades de maior efetividade das políticas e programas de investimento, tanto no nível federal quanto nos níveis estadual e municipal. Em sua explanação, Garcia Lopes conclui que não existe um modelo único de programa. “Cada país tem de projetar o modelo que melhor se ajuste a sua realidade.”

EXPERIÊNCIAS

FGV apresenta pesquisa do Sistema de Preços Referenciais

O superintendente do Instituto Brasileiro de Economia da FGV, **Rodrigo de Moura**, apresentou aos secretários o andamento dos trabalhos em relação à pesquisa que está sendo desenvolvida pela fundação. Segundo Moura, o objetivo do Sistema de Preços Referenciais é permitir que o processo de compra de materiais e serviços dos estados se beneficie das informações. “Isso gera transparência, agilidade, blindagem dos gestores, facilidade aos órgãos de controle, uniformização das especificações e principalmente a satisfação da sociedade.” Iniciada em maio, a utilização do Sistema de Preços Referenciais pelo estado do Espírito Santo gerou uma economia de quase R\$ 480 milhões, como mostrou a gerente de Controle Interno e Análise de Custos da secretaria do estado, Leila Casagrande. A pesquisa está publicada no site da Secretaria do estado (www.seger.es.gov.br) e também no *Diário Oficial*. “Atualmente, os municípios já a estão utilizando. Nossa expectativa é de ampliá-la, realizando pesquisa de medicamentos e materiais hospitalares. O grupo de trabalho formado para coordenar o projeto apresentou aos secretários a proposta concreta para adesão dos estados e também dados dos resultados obtidos no Espírito Santo.



Ceará apresenta a Mesa Estadual de Negociação Permanente (Menp)



A coordenadora de Gestão de Pessoas da Secretaria de Planejamento do estado do Ceará, **Ângela Márcia Fernandes Araújo**, apresentou a experiência da criação da Mesa Estadual de Negociação Permanente, que surgiu para atender à necessidade de um canal de discussão entre o governo do estado e os trabalhadores do serviço público representados pelas entidades de classe que compõem o Fórum Unificado. A coordenadora explicou que o processo é novo e, portanto, está em constante aprendizagem. “É preciso melhorar continuamente o serviço público, como direito de cidadania e desenvolvimento sustentável, além de melhorar a relação de trabalho entre o governo e os servidores. Todas essas necessidades contribuem efetivamente para a melhoria do desempenho e a eficiência profissional dos quadros funcionais, assegurando a valorização e a capacitação profissional dos trabalhadores do serviço público do estado.”

Melhoria da Gestão do Estado do Rio de Janeiro 2007/2008

Mudar a forma de gestão dentro da Secretaria de Planejamento e Gestão do Rio de Janeiro (Seplag/RJ). Esse foi o foco dos trabalhos realizados nos últimos anos pelo Governo do Rio de Janeiro apresentado pelo secretário de Planejamento do estado, **Sérgio Ruy Barbosa Guerra Martins**. Conforme o secretário, a gestão pública no Rio de Janeiro não tinha contornos bem definidos quando este governo assumiu o estado. Ele conta que, para arrumar a casa, o primeiro passo dado foi com relação à economia fiscal, no sentido de reduzir os gastos públicos de maneira radical. Além disso, foi elaborado plano estratégico para o estado com diretrizes para orientar a elaboração da despesa, do plano plurianual e do orçamento, bem como para estabelecer um cenário de 20 anos para desenvolvimento do Rio de Janeiro. O plano estratégico definiu três legados básicos que o governo tem de levar até o final deste mandato: a reconstrução da gestão pública; a reconquista da segurança pública; e, por último, o estado tem de desenvolver um papel proativo na articulação e na promoção de investimentos. Na parte de Gestão de Pessoal, houve uma racionalização dos gastos da ordem de R\$ 30 milhões por ano. Sérgio Ruy explicou que, em 16 meses de governo, a utilização dos pregões eletrônicos gerou economia significativa para o estado.



EXPERIÊNCIAS

Rio Grande do Sul apresenta Sistema de Gestão Patrimonial

O Sistema de Gestão Patrimonial (GPE) desenvolvido pela Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Sul (Procergs) proverá o estado de um sistema de informação capaz de gerenciar e controlar todos os imóveis públicos.

Inédito no Rio Grande do Sul, o levantamento minucioso dos bens públicos está sendo realizado pela Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos (SARH) por meio de um convênio, assinado em março deste ano, entre os Poderes Executivo e Judiciário, com o empenho do Colégio Registral do Rio Grande do Sul, do Colégio Notarial, do Sindicato dos Registradores e do Sindicato dos Serviços Notariais do Estado.

A primeira etapa do levantamento de bens imóveis públicos da administração direta já foi realizada, na qual 90% das matrículas e das certidões de registros já foram digitalizadas. O Rio Grande do Sul ainda conta com o Fundo Estadual de Gestão Patrimonial (Fegep) no valor de R\$ 13.188.878,31 para promover a racionalização e a modernização da gestão do patrimônio imobiliário do estado e garantir investimentos em infra-estrutura.



Mário Ferrari, Diretor do Departamento de Administração e Patrimônio do RS

Pesquisa Remuneratória

O professor da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV/SP) **Nelson Marconi** apresentou os resultados parciais da pesquisa remuneratória encomendada pelo Consad. O objetivo da pesquisa é levantar as remunerações pagas pelo Poder Executivo dos governos estaduais para com isso fornecer subsídios para a definição de políticas e níveis salariais.

Marconi explicou que a pesquisa é feita em cima das remunerações efetivamente realizadas, e não apenas nas tabelas utilizadas pelos estados, pois é necessário se ter uma noção real do que é pago.

A pesquisa abrange 126 cargos dos 26 estados e o Distrito Federal, dos quais sete cargos efetivos de nível fundamental, 28 car-

gos efetivos de nível médio, 43 cargos efetivos de nível superior, 12 cargos da carreira militar e 36 cargos em comissão.

Estão sendo elaborados relatórios contendo estatísticas sobre os dados levantados por cargo e governo estadual. A perspectiva é de que a pesquisa seja concluída até o final de 2008.

Gespública

A secretária-executiva do Gespública, **Mariana Meireles**, apresentou algumas iniciativas que estão sendo propostas para reformular e implementar o Gespública. Segundo ela, após verificar a necessidade de reformular a estratégia de implementação do programa, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) está propondo algumas iniciativas, como a implantação de uma nova estratégia de capacitação e certificação dos voluntários da rede nacional. Outra iniciativa é o fortalecimento dos núcleos estaduais, com o apoio dos governos estaduais e de organizações públicas federais que atuam em prol da excelência da gestão, com os termos de compromisso entre o MPOG e organizações que aderiram ao programa e âncoras.

Segundo Mariana, a intenção do ministério é realizar um encontro em abril de 2009 com governos estaduais, organizações públicas federais e Entidades Nacionais da Qualidade para Elaboração do Planejamento Estratégico do programa para o período 2009-2010.



II Congresso Consad de Gestão Pública

O Consad se prepara para realizar a segunda edição do Congresso Consad de Gestão Pública. Durante o Fórum em Florianópolis, os secretários definiram a linha de trabalho e as principais alterações para o segundo Congresso, como, por exemplo, o possível aumento do número de temas apresentados e a diminuição do número de apresentações por painel – de quatro para três. “Essas modificações têm como objetivo dar mais tempo para o debate entre os participantes”, afirmou a especialista sênior em Gestão Pública do Banco Mundial, Evelyn Levy, responsável pela coordenação do Congresso. Já em Brasília, o Consad se encontrou com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, para levar a demanda do próximo Fórum e fechar parceria para a realização da segunda edição conforme firmada na primeira edição. O evento será realizado nos dias 6, 7 e 8 de maio de 2009, em Brasília.



Plano de trabalho MPOG/Consad/Centrais de Atendimento

O vice-presidente do Consad e secretário de Gestão e Recursos Humanos do Espírito Santo, Ricardo de Oliveira, esteve em Brasília reunido com os representantes das Centrais de Atendimento Integrado. As unidades de atendimento à população, como o “Vapt-Vupt”, “Na Hora”, “Poupa Tempo”, “Uai” e “É pra Já”, concentram diversos serviços num mesmo local.

O encontro, coordenado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), teve como objetivo elaborar um plano de trabalho conjunto entre o MPOG, o Consad e as Centrais de Atendimento. Um dos pontos tratados na reunião foi a elaboração de estratégias de articulação junto aos órgãos federais que prestam serviços essenciais para a sociedade. O vice-presidente do Consad falou também sobre a necessidade de fortalecimento do programa por meio da destinação de recursos específicos para as Centrais e apresentou, ainda, algumas propostas para dar mais visibilidade às ações das Centrais junto à sociedade e para difundir as boas práticas de cada unidade entre todas, por meio de um programa de *benchmarking*.

Reunião Parlamentares/Consad

Secretários estaduais de Administração se reuniram com parlamentares, em Brasília, no dia 10 de dezembro de 2008, com o objetivo de abrir um canal de discussão acerca das iniciativas legislativas que dizem respeito à questão das administrações públicas estaduais e do Distrito Federal.

Estiveram presentes ao café-da-manhã 25 deputados e três senadores, entre eles o presidente do Senado, Garibaldi Alves, que destacou a importância da iniciativa. “Eu só tenho que me congratular com este Conselho, que está fazendo um trabalho de extrema relevância para o país”, afirmou **Garibaldi**. O secretário de Gestão, Marcelo

Viana, também esteve presente, representando o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo. Durante a reunião, o presidente do Consad, Paulo César Medeiros, propôs a construção de uma agenda política baseada nas proposições da Carta de Brasília.

Uma seleção apresentada pelo Conselho dos principais projetos em tramitação no Congresso que dizem respeito à melhoria da gestão ou que têm impacto direto no custeio das administrações estaduais foi um dos principais itens da pauta de discussões.

Entre os deputados, foi consenso a preocupação com o tema, como externaram, por exemplo, os deputados Marcelo Almeida (PMDB/PR) e Lelo Coimbra (PMDB/ES). O senador Renato Casagrande (PSB-ES) também se sensibilizou com a iniciativa.



CARTA DE FLORIANÓPOLIS

O Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (Consad) reuniu-se em Florianópolis, nos dias 27 e 28 de novembro, para o LXXII Fórum Nacional de Secretários de Estado da Administração, do qual foram obtidas as seguintes considerações:

Diante da crise econômica global, que se agravou nos últimos meses, foram objeto de reflexão e debate os possíveis efeitos desses acontecimentos sobre a economia brasileira e, sobretudo, sobre a administração pública, nas mais diversas esferas.

Assim, os secretários de Estado da Administração buscaram, na reunião de Florianópolis, apontar as providências que devem ser tomadas como precaução e como instrumento para o enfrentamento da referida crise.

Em síntese, foi consenso a necessidade de se ter um novo olhar, cauteloso e minucioso, sobre as questões na administração pública que se refletem nos custos permanentes do Estado – como despesas com custeio e folha de pagamento. Ao mesmo tempo, também se consideraram fundamentais para o enfrentamento da crise a manutenção e a ampliação dos investimentos, em especial os investimentos públicos. O fórum de secretários entendeu que, no atual contexto, mais do que nunca a gestão pública deve caminhar no sentido de propiciar as condições para a concretização dos investimentos públicos necessários e oferecer ambiente favorável à efetivação dos investimentos privados.

O Fórum de Florianópolis foi decisivo ainda para consolidar o projeto de aproximação do Consad com o Congresso Nacional, para o debate com os parlamentares sobre matérias referentes à gestão pública. Os secretários marcaram para dezembro um primeiro encontro com líderes da Câmara e do Senado, iniciando esse processo de diálogo permanente.

A preparação do II Congresso Consad de Gestão Pública e, ainda, as apresentações que trataram da pesquisa remuneratória encomendada pelo Conselho; das mudanças no Gespública, por parte do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; e do Plano de Ação de Médio Prazo para a Efetividade no Desenvolvimento (Prodev), do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), estiveram entre os temas da programação do LXXII Fórum do Consad.

Por fim, torna-se importante registrar que o Fórum de Florianópolis ocorreu no momento em que Santa Catarina sofria as mais dramáticas consequências das fortes e incessantes chuvas que caíam na região no mês de novembro. Os secretários de Estado da Administração formalizaram, pois, ao governador do Estado, Luiz Henrique da Silveira, apoio e solidariedade ao povo catarinense.

Florianópolis (SC), 28 de novembro de 2008

Paulo César Medeiros
Presidente do Consad

PRÓXIMO FÓRUM



**LXXIII Fórum Nacional de Secretários
de Estado da Administração**



Março de 2009 - Teresina (PI)